

'Caminho', uma joia para os seminaristas clandestinos

Um sacerdote da Igreja Greco-Católica Ucraniana fala da ajuda do livro “Caminho” de São Josemaria durante sua preparação para o sacerdócio na época comunista.

14/11/2017

« No dia 4 de setembro de 1989, em Liegnitz, Polônia, o bispo Ivan M., me presenteou Chlaj, ‘Caminho’ em ucraniano, uma edição de 1974

impressa em Munique. Foi o meu primeiro contato com o livro e seu autor.

O livro tornou-se uma joia para nós, seminaristas clandestinos, naquele tempo da Igreja das catacumbas.

Líamos todos os dias. O diretor espiritual nos dizia que, depois das Sagradas Escrituras, em segundo lugar devíamos ter *Chlaj*.

Todos os dias, abria uma página do livro ao acaso e lia. Desta maneira descobria o que Deus queria me dizer naquele dia em concreto.

Até hoje, tenho o livro guardado, como uma relíquia dos tempos de clandestinidade e da vida espiritual. Nota-se que o estudei com atenção: está cheio de anotações e sublinhados a lápis (é a maneira como trabalho os livros, para aprofundar e analisá-los). Alegro-me muito de que esteja sendo preparada

uma nova edição, com uma tradução melhor e pontuação moderna”.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/caminho-
uma-joia-para-os-seminaristas-
clandestinos/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/caminho-uma-joia-para-os-seminaristas-clandestinos/) (07/08/2025)